



Wine Advocate destaca vinhos do Douro da Poças Júnior

A publicação bimensal do “guru” norte-americano dos vinhos Robert Parker, “The Wine Advocate”, publicou uma avaliação de 273 vinhos brancos e tintos portugueses, entre as quais cinco vinhos da Manoel D. Poças Júnior, como relatou a empresa. Trata-se do Poças Reserva Douro Tinto 2005 e o Vale de Cavalos Douro Tinto 2005, que receberam ambos 89 pontos em 100 pontos, segundo as notas de prova daquela publicação. Esta refere que os vinhos tintos de 2005 da Poças Júnior “são representativos de boa qualidade”, tendo ainda apontado os vinhos Novus Douro Tinto 2006, Coroa

d’Ouro Tinto 2007 e Coroa d’Ouro Branco 2007, com 87 pontos cada.

Nesta categoria, e em 2008, a Poças apostou nos mercados norueguês, tendo lançado o vinho de mesa Coroa d’Ouro numa colorida embalagem de cartão de dois litros – “bag in box”, que vai ao encontro dos hábitos daquele país – e no chinês, com sete vinhos de gama superior (cinco vinhos do Porto e dois do Douro).

Também o Brasil se revelou em 2008, segundo o director comercial Pedro Pintão, “uma agradável surpresa”, tendo a empresa mais que duplicado a sua implantação neste mercado

nos últimos 12 meses.

Actualmente, com o negócio do vinho do Porto estabilizado, a representar cerca de 90% do volume de negócios de 8,5 milhões de euros, a Casa Poças está empenhada em encontrar novos mercados para os vinhos do Douro, duplicando a sua produção. A empresa exporta 85% da produção para 22 mercados, tendo o Canadá e os Estados Unidos como principais consumidores do vinho do Douro, e a Holanda e a Bélgica do vinho do Porto, tendo em 2008 entrado nos mercados norueguês e chinês.

MARC BARROS
marcbarros@vidaeconomica.pt